

CURSO DE MEDICINA

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DAS FRATURAS DO CENTRO ESPECIALIZADO DE REABILITAÇÃO

Marcos Tadao Kavanishi¹, Dalianna Luise A. Souto Rodrigues², Daniella Alana Andrade Souto Rodrigues³, Carlos Alexandre Fett⁴, Rosilene A. Silva Rodrigues⁵.

¹: Acadêmico de Medicina. Centro Universitário (UNIVAG). Várzea Grande-MT

²: Acadêmico de Medicina. Liga de Cirurgia. UNEMAT/Cáceres-MT

³: Acadêmico de Medicina. Universidade de Cuiabá(UNIC). Cuiaba-MT

⁴: Núcleo de Estudos em Aptidão Física, Informática, Metabolismo, Esporte e Saúde na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

⁵: Fisioterapeuta e Gerontóloga da SBGG-MT

RESUMO

Introdução: os traumatismos podem acontecer em qualquer fase do ciclo da vida e resultar em tratamento cirúrgico ou gesso. Assim, as fraturas acometem todas as faixas etárias, que podem correlacionar-se com acidentes de trânsito, domésticos e trabalho. Além disso, alguns tipos de fraturas podem relacionar-se com a idade o estilo de vida do indivíduo bem como sua classe social. **Objetivo:** descrever os tipos de fraturas e associar por gênero os pacientes atendidos na reabilitação. **Materiais e métodos:** estudo transversal com dados secundários de registro dos pacientes atendidos no centro especializado(CER) de Várzea Grande MT. Foram coletados dados dos pacientes de ambos os gêneros em todas as idades referenciados para terapias no CER de janeiro a novembro. Para estatística fez o teste de amostra por Shapiro wilk, análise descritiva das frequências absolutas e relativas, teste de correlação de spearman e significância $p < 0,05$. **Resultado:** Foram registrados 1296 pacientes em todas as idades, sendo 332(25%) em fraturas por traumas, 786(61%) com doenças ortopédicas e reumáticas e 178(14%) em doenças neurológicas. Na idade de 5 a 18 anos obtiveram 30(9%) casos de fraturas, de 19 a 50 anos 209(63%) e acima de 51 anos 93(28%) pacientes com fraturas. As fraturas mais frequentes foram fratura de joelhos 54(16%), fratura de tornozelo 39(12%), Fratura de punho 38(11%), fratura de fêmur 34(10%) e fratura de tibia 28(8%). Houve associação do sexo masculino na faixa etária de 19 a 50 anos com 132(70%, $p = 0,001$, $r = 0,56$). Nos homens houve maior fratura de fêmur, joelho e cotovelo, enquanto as mulheres tiveram maior quantidade de fraturas no punho e tornozelo, sem significância estatística na comparação dos dois gêneros por tipos de fratura. **Conclusão:** os homens foram mais susceptíveis na faixa etária adulto e produtiva, provavelmente estão mais relacionados a acidentes de trânsito e trabalho. Assim, deve-se investir em prevenção de acidentes de trabalho e de trânsito.

Palavras chaves: traumatismo, cirurgia, tipos de fraturas.